

EPI1117 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[1873] **SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE NEISSERIA MENINGITIDIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, BAHIA.**

JUNIOR, J.A.S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, T.Q.<sup>2</sup>; SANTOS, M.S.<sup>3</sup>; CORDEIRO, S.M.<sup>4</sup>; SALGADO, K.<sup>5</sup>; REIS, M.G.<sup>6</sup>; KO, A.I.<sup>7</sup>; REIS, J.N.<sup>8</sup>.

1,2,3,4,6.Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, Ba, Brasil; 5.Hospital Couto Maia, Salvador, Ba, Brasil; 7.Weill Medical College Of Cornell University, New York, Zz, Estados Unidos; 8.Faculdade de Farmácia-ufba, Salvador, Ba, Brasil.

**Resumo:**

**Introdução:** *Neisseria meningitidis* é um agente infeccioso de relevância para a saúde pública, independente do nível sócio-econômico da região. Patógeno responsável por infecções invasivas severas, incluindo meningite e septicemia (meningococemia), com taxa de letalidade de 10%. Antibioticoterapia e profilaxia preventiva de pacientes e contactantes são preconizados em casos de doença meningocócica. Neste contexto, o monitoramento regional de níveis de susceptibilidade dos isolados de uma determinada população é de suma importância, uma vez que a emergência de resistência antimicrobiana a antibióticos comumente utilizados tem sido documentada em vários países da América e da Europa.

**Objetivo:** Investigar o perfil de susceptibilidade antimicrobiana de isolados de *N. meningitidis* obtidos pacientes com meningite atendidos no Hospital Couto Maia, referência estadual para doenças infecciosas.

**Material e Métodos:** No período de Janeiro de 1996 a Dezembro de 2007, foram identificados prospectivamente 822 pacientes com meningite meningocócica, dos quais 662 tiveram cultura positiva do LCR para *Neisseria meningitidis*. Uma amostragem de 146 isolados (22%) foi randomicamente selecionada para análise do perfil de sensibilidade antimicrobiana, pelo método de disco-difusão, conforme critérios estabelecidos pelo CLSI 2008.

**Resultados:** As amostras selecionadas randomicamente foram predominantes de indivíduos residentes em Salvador (52,7%) e de idade superior a cinco anos (58,9%). A distribuição de sorogrupos dos isolados foram C (75,4%) e B (21,1%). Todos os isolados testados foram sensíveis à rifampicina, ceftriaxona e cloranfenicol e um isolado (1,4%) foi resistente ao ciprofloxacino. O antimicrobiano que apresentou maior índice de resistência foi o sulfametoxazol-trimetoprima (TMP/SMX), com 97,3% (139/146) dos isolados resistentes.

**Conclusões:** Resistência foi comum ao TMP/SMX, entretanto, os isolados foram altamente sensíveis aos antimicrobianos utilizados na profilaxia e no tratamento da doença meningocócica, não indicando aumento ou estabelecimento de cepas com reduzida sensibilidade a fluoroquinolonas.